

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

12 de novembro de 2023

[GÊNESIS: A ALIANÇA]

Msg. 04

O PECADO

PROBLEMA. Você tem problema, está com a vida cheia de problemas? Ora, gente, quem não tem? Todo mundo tem problema. Sabe o que é pior? Somos nós mesmos que criamos ou causamos problemas, para os outros e para nós mesmos – e também espalhamos problemas aos nossos filhos. Até a Elis Regina sabia disso:

Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo, tudo, tudo o que fizemos...
Nós ainda somos os mesmos e vivemos ... Ainda somos os mesmos e vivemos...
Ainda somos os mesmos e vivemos... Como os nossos pais.

Que verdade dolorosa! Se não fosse a graça salvadora e santificadora do Deus triúno na vida da gente, não fosse a providência soberana e graciosa de Deus, seríamos todos ainda piores, muito piores naquilo em que foram ruins os nossos pais, e até perverteríamos ou colocaríamos a perder tudo de bom que deles nós herdamos. Você sabe disto: não é incomum encontrarmos filhos ou filhas que são as piores versões de seus pais; ou as melhores versões deles. Não é verdade?

Problema. Todo mundo tem problema. E transmite ou causa problema. Portanto, é bom que se diga o seguinte: para se resolver qualquer problema, a coisa certa a se fazer... a regra número um para a solução de problemas é esta: chegar à causa do problema. Sem saber a causa, e tentar tratar do problema, – qualquer problema – é como prescrever remédio sem saber qual é a doença (pode até matar!). Agora, – MUITO IMPORTANTE: – saber a causa e não ter esperança ou solução para o problema é desesperador – e em muitos casos o desespero desemboca em morte ou no autoextermínio. Foi o caso do ator, produtor e roteirista brasileiro Flávio Migliaccio (o Tio Maneco). Ele tinha

uma lista enorme de atuações na televisão brasileira. Era famosíssimo e muito querido do público. Nasceu em 1934, e em 2020, aos 85 anos, enforcou-se em seu sítio, na Serra do Sambê, Estado do Rio. Em sua residência foi encontrada uma nota de suicídio que dizia:

Me desculpem, mas não deu mais. A velhice neste país é o caos, como tudo aqui. A humanidade não deu certo. Eu tive a impressão de que foram 85 anos jogados fora num país como este. E com esse tipo de gente que acabei encontrando. Cuidem das crianças de hoje! Flávio.

O PARAÍSO

Realmente, tudo passou a dar errado na humanidade – e essa realidade é desesperadora para muita gente. Não era, entretanto, para ter sido assim. A nossa série de mensagens no livro de Gênesis já nos revelou as seguintes verdades:

Quando olhamos para **Gênesis 1.1—2.4a** nós achamos **O PRINCÍPIO** de tudo. A Bíblia revela que a criação do universo foi a partir do nada, pela palavra poderosa de Deus. Inicialmente estava caótico, mas gradativamente a palavra de Deus e a ação do Espírito de Deus foi dando forma e preenchendo o vazio até que tudo ficasse muito bom, a ponto de poder ser desfrutado. Nesse ambiente, sob a regência do Criador, homem e mulher (que também foram criados por Deus) se multiplicariam e dominariam o mundo, como vice-regentes da criação.

Gênesis 2.4b-25 traz para nós **O PARAÍSO**. O que Moisés fez foi complementar o relato da criação, fechando a lente no sexto-dia da criação, e assim nos demonstrou como teria sido a vida na terra, caso as coisas não tivessem mudado de direção. Tudo muito bom e perfeito, sem dor, perdas ou angústia de separação; um verdadeiro céu na terra, um templo na forma de jardim protegido e paparicado pelo próprio Deus – que diariamente vinha ao encontro de suas criaturas, as quais trabalhavam como vice-regentes, sacerdotes/adoradores, sem qualquer enfado, sem ser penoso, insignificante e compulsório. E o relato desse paraíso termina assim, com a instituição da aliança do casamento e suas delícias: **Gênesis 2.24-25** — “²⁴Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à

sua mulher, e os dois se tornam um só. ²⁵O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.”

Era tudo muito perfeito, uma vez que o próprio Deus formou o homem, preparou o jardim, vocacionou Adão para o trabalho, apresentou-lhe a mulher e o casou com Eva. Intimidade, prazer – e tudo sem medo ou remorso. O PARAÍSO. O paraíso para ser espalhado até aos confins da terra.

Tudo perfeito! O que poderia dar errado?

O PECADO

Que a humanidade não está dando certo, todo mundo sabe. Que tem algo errado com este mundo, eu não preciso te dizer. Que você tem problemas, muitos problemas, não é novidade, certo? Agora, por que é assim? Qual é o problema do mundo? Por que tantos problemas no planeta? O que deu de errado com a humanidade?

O nosso texto de Gênesis para hoje – **Gênesis 3.1—5.25** – revelará a causa de todos os problemas, TOME NOTA: A QUEDA NO PECADO. Essa passagem bíblica não descreverá apenas como foi a queda, também pontuará todas as consequências despejadas sobre nós por causa do pecado. Saber disso é fundamental para você saber tratar seus problemas pessoais e tratar também os problemas do planeta e de todo mundo – com esperança de vida eterna e gloriosa em Cristo Jesus.

Antes de caminharmos pelo texto, será bom a gente ter uma visão geral dos capítulos que temos diante de nós. Veja (estou me valendo de Joel Beeke – *Bíblia de Estudo Herança Reformada* – para este esboço geral):

- **Gênesis 3.** Satanás tentará a mulher e o homem ao pecado, e eles se rebelarão contra Deus, provocando-o a pronunciar juízo e, não obstante, a prover salvação.
- **Gênesis 4.** De Adão e Eva descenderá dois tipos de pessoas: uma que adorará a Deus corretamente e outra que perverterá a adoração e perseguirá os piedosos.

- **Gênesis 5.** A linhagem de Adão e Sete carregará evidências da graça salvadora de Deus sem, contudo, deixar de sofrer com a morte em consequência da queda no pecado.

Assim, pois, terá início a história da salvação.

Gênesis 3

Enganada pela serpente [que Apocalipse 20.2 revelará ser o diabo, Satanás], Eva desobedeceu à ordem de Deus de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão seguirá o exemplo dela. Como resultado, Deus amaldiçoará o casal, o Satanás e a criação, e expulsará Adão e Eva do jardim. Resultado: toda a criação de Deus enfrentará condições nada perfeitas por causa da desobediência de Adão e Eva.

A TENTAÇÃO

Note: Deus não é o autor do mal; Satanás é seu autor. Note ainda, a estratégia do autor do mal: dúvida, distorção, mentira e cobiça.

Gênesis 3.1-5 ¹A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”. ²“Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. ³“É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem, morrerão!’.” ⁴“É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵“Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

A QUEDA

Observe a sequência rápida dos eventos que se seguem. Note o desejo desenfreado. A isca da cobiça trouxe Eva até este ponto, e ela não resistiu. O desejo de ser como Deus conquistou seu coração em três esferas: o físico (ela viu que a árvore era boa para se comer), o emocional/estético (agradável aos olhos) e o intelectual (desejável para dar entendimento). Então ela tomou do fruto, comeu e deu ao marido, uma sequência que, de tão rápida na narrativa, até assusta.

Gênesis 3.6 A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu.

A TRAGÉDIA

Tão logo caíram no pecado, logo passaram a viver melhor por causa da escolha de desobedecer ao mandamento direto de Deus, Adão e Eva colheram frutos amargos (de querer ser como Deus): vergonha, medo, culpa e ataques pessoais se tornaram o modo padrão; fora que fugiram para se esconder de Deus e se viram diante de uma criação selvagem e hostil. Foi-se embora a inocência, a liberdade e o prazer sem ter vergonha.

Gênesis 3.7-8 ⁷Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem. ⁸Quando soprava a brisa do entardecer, o homem e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores.

Deus intervém com perguntas graciosas, dando ao casal a chance de se arrependerem; eles admitem a culpa, mas não sem antes tentar fazer mea-culpa – atacando uns aos outros, transferindo culpa e até mesmo culpando Deus. Veja que trágico:

Gênesis 3.9-13 ⁹Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”. ¹⁰Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”. ¹¹“Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?” ¹²O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”. ¹³Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”. “A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

Ora, se tivessem se agarrado à palavra pura de Deus, Adão e Eva não teriam cedido à tentação da serpente nem teriam sofrido com a acusação da consciência culpada.

O JULGAMENTO

Deus agora lançará seu julgamento justo sobre as criaturas, em uma combinação de maldição no presente com promessa de salvação para o futuro (3.14-19). Veja:

1. O JULGAMENTO PARA A SERPENTE será a sua degradação física, humilhação e a promessa de que o conflito iniciado no Éden continuaria até o triunfo final da Semente da mulher:

Gênesis 3.14-15 ¹⁴Então o SENHOR Deus disse à serpente: “Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver. ¹⁵Farei que haja inimizade entre você e a mulher [através do dom do arrependimento e do conhecimento da verdade; cf. 2Tm 2.24-25], e entre a sua descendência [filhos do diabo; cf. Jo 8.44] e o descendente dela [Cristo; cf. Gl 3.16; Rm 16.20]. Ele lhe ferirá a cabeça [a derrotará], e você lhe ferirá o calcanhar [lhe causará sofrimento]”.

2. O JULGAMENTO PARA A MULHER será o aumento de suas dores e sofrimentos na gravidez e conflito no casamento:

Gênesis 3.16 À mulher ele disse: “Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido [seu desejo será dominar seu marido], e ele a dominará [e ele reagirá, dominando você]”.

3. O JULGAMENTO PARA O HOMEM será uma maldição lançada sobre a terra (seu campo de trabalho), que tornaria a provisão para a vida um processo doloroso que só terminará com a morte:

Gênesis 3.17-19 ¹⁷E ao homem ele disse: “Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. ¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. ¹⁹Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

O julgamento divino trouxe batalha espiritual, conflito interpessoal, angústia, dor, sofrimento e morte; o que antes era fácil e leve, puro e prazeroso, tornou-se penoso, insignificante e compulsório; tornou-se vergonhoso, doloroso e até pervertido.

A PROVISÃO

Além da promessa de salvação, através do descendente da mulher (Gn 3.15), a provisão divina para o pecado do homem incluía peles para cobrir a vergonha e impedimento de chegar à árvore da vida em um estado pecaminoso (3.20-24).

Entrementes, Adão, por meio do nome que deu a sua esposa, demonstrou fé na promessa de Deus (a promessa do Messias, em Gn 3.15). Veja: **Gênesis 3.20** “O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria a mãe de toda a humanidade.” Na sequência, Deus proveu (por meio de sacrifício) peles de animais para substituir a tentativa fútil do homem de parecer justo diante de Deus e declarar-se inocente: **Gênesis 3.21**

“E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.” Por fim, o SENHOR tomou precauções para evitar que o homem pecaminoso tivesse acesso à vida eterna enquanto estiver debaixo de maldição:

Gênesis 3.22-24 ²²Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”. ²³Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Gênesis 4

A história da humanidade esboçará uma degeneração crescente do comportamento humano no conflito entre as duas descendências de Adão, entre Caim (que matará Abel, seu irmão) e Sete (outro filho de Adão e Eva). O mal escalará de tal forma que Deus trará julgamento terrível sobre a terra (na forma de dilúvio, Gn 6ss.).

Gênesis 4 se divide em duas partes: a primeira parte descreve a primeira geração pós-queda: os descendentes de Caim (vs. 1-24); e a segunda parte descreve a segunda geração pós-queda: os descendentes de Sete (vs. 25-26).

Ao descrever a geração de Caim, Moisés, primeiramente, revelou o tipo de fruto que o pecado produziu no primeiro filho de Noé: falsa piedade e aparência de bem; rancor e ódio; cinismo e dureza de coração; mentira e falta de temor. Tal mãe, tal filho. Não deixe de notar o orgulho nas palavras de Eva; note ainda a preferência pelo mais velho, através dos nomes que dão aos filhos:

Gênesis 4.1-9 ¹Adão teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim [literalmente: adquirir, obter, possuir], ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, [EU] tive um filho!”. ²Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel [literalmente: vapor, sopro]. Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo. ³No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵mas não aceitou Caim e sua oferta. Caim se enfureceu e ficou transtornado. ⁶“Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.” ⁸Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”.

E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou. ⁹Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”. “Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?”

Deus aparta Caim da terra habitável, e graciosamente garante-lhe proteção contra qualquer tipo de vingança de sangue; note a autocomiseração de Caim, sem qualquer atitude de genuíno arrependimento, até que, por fim, sai da presença de Deus:

Gênesis 4.10-16 ¹⁰Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹²O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andarás sem rumo pela terra”. ¹³Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”. ¹⁵O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo. ¹⁶Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node, a leste do Éden.

A descendência de Caim floresce e progride muito: socialmente, tecnológica e cientificamente, cultural e artisticamente; tudo isso, porém, às custas da ética e da moral piedosas: bigamia, autoglorificação desprezo pela vida humana e tirania titânica são alguns dos pecados da descendência de Caim (a primeira geração pós-queda):

Gênesis 4.17-24 ¹⁷Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho. ¹⁸Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou Meujael; Meujael gerou Metusael; Metusael gerou Lameque. ¹⁹Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. ²¹Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. ²²Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. ²³Certo dia, Lameque disse a suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu. ²⁴Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

Se O PARAÍSO revelou que lugar perfeito e pessoas perfeitas não garantem piedade ou integridade, a descendência de Caim (a primeira geração após a queda) denuncia que avanço científico, cultural, artístico ou de qualquer natureza social jamais garantirá vida justa, pura e íntegra para todos. Segundo a Bíblia, a salvação para a humanidade não será de natureza sociológica, cultural, ambiental ou de qualquer coisa que saia das mãos humanos. A geração de Sete, a seguir, é exemplo disso.

A segunda geração pós-queda produziu uma linhagem – os descendentes de Sete (outro filho de Adão e Eva) – cuja reivindicação mais significativa será a de preservar a fé verdadeira ao se adorar o SENHOR Deus. NOTE: a mudança de postura de espírito de Eva. Se, no caso de Caim, ela disse: “EU ADQUIRI, com a ajuda de Deus, sim, mas EU ADQUIRI”; agora, ela dirá: “DEUS me concedeu”! Teria a dor de perder dois filhos, um para o pecado (Caim, o filho preferido) e outro para a crueldade do próprio irmão (Abel, cruelmente assassinado pelo irmão, o preferido do papai e da mamãe)... teria todo esse sofrimento mudado a atitude do coração de Eva? Parece que sim. Veja:

Gênesis 4.25-26 ²⁵Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete, pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. ²⁶Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

Essa linhagem de Adão, por meio de Sete – as pessoas que “começaram a invocar o nome do SENHOR” – é que será descrita no capítulo seguinte.

Gênesis 5

Gênesis 5 fará o contraste entre a linhagem de Caim e a de Sete (os dois, filhos de Adão). Tudo o que se contou sobre os filhos de Caim, como já vimos, foi que eles progrediram de diversas maneiras (mas... longe da presença do SENHOR); eles avançaram e progrediram, mas às custas de andar com Deus. Foi isso o que vimos em Gênesis 4. Aqui em Gênesis 5, a descendência de Sete será retratada com vida longa sobre a terra; sim, eles todos morrerão, com exceção de um: Enoque, pois este andava dom Deus; e desta linhagem nascerá alguém que será tomado como grande esperança para o povo: Noé.

Desse modo, o registro da linhagem de Adão por meio de Sete – aqui em Gênesis 5 – demonstrará o efeito da maldição do pecado mesmo entre os mais piedosos (morte), mas essa história será salpicada de vida longa, com filhos e descendentes, e com gente que andava com Deus; o sinal da graça de Deus sobre essa descendência se verá no arrebamento de Enoque e no nascimento de Noé. Veja:

Adão, à imagem de Deus, gerará um filho também à imagem de Deus e em sua imagem pecaminosa também (Adão transmitirá o pecado e a morte aos filhos); e Adão morrerá:

Gênesis 5.1-5 ¹Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os semelhantes a ele. ²Criou-os homem e mulher; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”. ³Aos 130 anos, **Adão** teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. ⁴Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ⁵Adão viveu 930 anos e morreu.

Como efeito da maldição pelo pecado, a sequência do texto demonstrará o domínio da morte, até mesmo sobre a linhagem piedosa de Sete. Do versículo 6 ao 20 o que se lerá será como caminhar entre lápides de um cemitério: a história de Sete, que gerou Enos, que gerou Cainã, que gerou Maalaleel, que gerou Jaredé (o pai de Enoque). Todos com os anos de vida longos contados, filhos nascidos e, no final a morte.

Gênesis 5.6-20 ⁶Aos 105 anos, **Sete** gerou Enos. ⁷Depois do nascimento de Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. ⁸Sete viveu 912 anos e morreu. ⁹Aos 90 anos, **Enos** gerou Cainã. ¹⁰Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. ¹¹Enos viveu 905 anos e morreu. ¹²Aos 70 anos, **Cainã** gerou Maalaleel. ¹³Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁴Cainã viveu 910 anos e morreu. ¹⁵Aos 65 anos, **Maalaleel** gerou Jaredé. ¹⁶Depois do nascimento de Jaredé, Maalaleel viveu mais 830 e teve outros filhos e filhas. ¹⁷Maalaleel viveu 895 anos e morreu. ¹⁸Aos 162 anos, **Jaredé** gerou Enoque. ¹⁹Depois do nascimento de Enoque, Jaredé viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁰Jaredé viveu 962 anos e morreu.

O arrebatamento de Enoque antes da morte – Deus o tomando para si –, devido à comunhão pessoal com Deus, quebrará a fatídica marcha da morte em Gênesis 5 e demonstrará a realidade da esperança de libertação da maldição para aqueles que “andam com Deus”– isto é: vivem a vida conscientes de que estão na presença do SENHOR, confiam no SENHOR e obedecem aos seus mandamentos (Gn 6.9; 17.1; 24.40; 48.15).

Gênesis 5.21-24 ²¹Aos 65 anos, **Enoque** gerou Matusalém. ²²Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. ²³Enoque viveu 365 anos, ²⁴andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

Agora, outra nota de esperança neste cortejo fúnebre: Lameque, filho de Matusalém e neto de Enoque, demonstrará esperança de libertação da maldição no nascimento de seu filho, a quem ele dá o nome de “descanso” [Noé; Noé era bisneto de Enoque!]:

Gênesis 5.25-32 ²⁵Aos 187 anos, **Matusalém** gerou Lameque. ²⁶Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁷Matusalém viveu 969 anos e morreu. ²⁸Aos 182 anos, **Lameque** gerou um filho. ²⁹– Chamou-o de Noé, pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do traba-

lho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”. ³⁰Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. ³¹Lameque viveu 777 anos e morreu. ³²Depois que completou 500 anos, **Noé** gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

O PECADO

Ah! Quanta coisa se tem aqui nesses três capítulos da Bíblia! Gênesis 3.1—5.32 revelam que o mal entrou no mundo pela tentação de Satanás. Ele, que (nas regiões celestes) já havia (nalgum momento entre Gênesis 1.1 e Gênesis 3.1) se rebelado contra Deus, estando embriagado de orgulho (cf. Ez 28.17; 1Tm 3.6), desceu à terra, encarnando-se em uma serpente no paraíso, e tentou o primeiro casal à incredulidade e seu fruto imediato: a desobediência ao mandamento de Deus. Seduzidos, Eva e Adão comem do fruto que Deus dissera para não comerem e ambos caem no pecado.

Que é o pecado?

Pecado é desobediência à palavra de Deus, e não pode ser separado do espírito que lhe dá origem: deixar de confiar na bondade do caráter de Deus, em sua sabedoria e na veracidade de sua palavra. Pecado é rejeitar a palavra de Deus para estabelecer valores próprios. A busca por normas que não levem em conta a palavra de Deus é sintomática de pecado, pois demonstra o nível que os seres humanos alcançaram em “conhecer o bem e o mal” sem levar Deus em conta. A recusa em aceitar as normas divinas com o objetivo de estabelecer as próprias regras tem raízes no orgulho, a essência do pecado. A busca humana por autonomia – ser independente da palavra revelada por Deus – foi, é e sempre será a questão principal. Só o Deus onisciente sabe de fato o que é bom e mau. E a nós cabe confiar, viver pela fé.

As consequências da queda no pecado foram catastrófica (nós as analisamos no texto bíblico) – e ainda são: a *culpa original* (herdada de Adão) e as *culpas ocasionais* (nossas atitude pecaminosas, uma vez que nascemos inclinados para o pecado). É por isso que todo mundo chega, nalgum momento, à conclusão desesperadora de que “a humanidade não deu certo”. De fato, o pecado corrompeu a humanidade e o mundo – o resultado é a justa condenação de Deus e a morte. Conhecendo bem seu Antigo Testamento, o apóstolo Paulo descreveu a realidade amarga dos seres humanos (desde Adão, Eva e seus descendentes); e Paulo não precisou criar novas palavras ou descrições, ele

apenas copiou do Antigo Testamento e colou em sua carta aos romanos o que aconteceu à humanidade por causa da queda no pecado:

Romanos 3.10-18 ¹⁰Como afirmam as Escrituras: “Ninguém é justo, nem um sequer. ¹¹Ninguém é sábio, ninguém busca a Deus. ¹²Todos se desviaram, todos se tornaram inúteis. Ninguém faz o bem, nem um sequer.” ¹³“Sua conversa é repulsiva, como o odor de um túmulo aberto; sua língua é cheia de mentiras.” “Veneno de serpentes goteja de seus lábios.” ¹⁴“Sua boca é cheia de maldição e amargura.” ¹⁵“Apressam-se em cometer homicídio; ¹⁶por onde passam, deixam destruição e sofrimento. ¹⁷Não sabem onde encontrar paz.” ¹⁸“Não têm o menor temor de Deus.”

Só há uma esperança fundamental para essa trágica realidade: Jesus Cristo, o descendente da mulher; crer em Jesus, viver da graça de Jesus e andar com Deus, pelo poder do Espírito Santo. Paulo prosseguiu, apresentando a nossa esperança (anunciada em Gênesis 3.15):

Romanos 3.21-25 ²¹Agora, porém, conforme prometido na lei de Moisés e nos profetas, Deus nos mostrou como somos declarados justos diante dele sem as exigências da lei: ²²somos declarados justos diante de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, e isso se aplica a todos que creem, sem nenhuma distinção. ²³Pois todos pecaram e não alcançam o padrão da glória de Deus, ²⁴mas ele, em sua graça, nos declara justos por meio de Cristo Jesus, que nos resgatou do castigo por nossos pecados. ²⁵Deus apresentou Jesus como sacrifício pelo pecado, com o sangue que ele derramou, mostrando assim sua justiça em favor dos que creem.

NÃO SE DESESPERE COM O ESTADO DO MUNDO; horrorize-se sim com o mundo, sempre!, mas não se desespere da própria vida. Há uma esperança: Cristo Jesus, a justiça de todos os que creem no seu nome. **PORTANTO:** [1.] creia em Jesus e resista ao tentador (não caia nas suas mentiras, não duvide da palavra de Deus, não queira tomar o lugar de Deus); [2.] creia em Jesus e restrinja o crescimento do pecado (na sua vida e ao seu redor; faça o que estiver ao seu alcance e restrinja o pecado); [3.] creia em Jesus e ande com Deus, pelo poder do Espírito Santo. Deus o tomará para si.

NÃO SE ILUDA COM AS PROMESSA DO PECADO que destruíram a linhagem de Caim, e o próprio Caim no final (apesar de toda a paciência e a graça de Deus na vida dele; apesar de toda cultura e avanço tecnológico); **INSPIRE-SE NO DESCENDENTE DE SETE: ENOQUE**, e ande com Deus (enxergue-se vivendo diante de Deus, viva pela palavra de Deus, cultive comunhão com Deus); **INSPIRE-SE NO NETO DE ENOQUE: LAMEQUE** (o que gerou Noé) e espere pela consolação do SENHOR. Jesus virá em breve.

S.D.G. L.B.Peixoto